

Ata da 4ª da reunião do CONDEPH - Conselho Municipal de Defesa e Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural

No décimo sétimo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, às dez horas e quinze minutos da manhã acontece o quarto encontro do CONDEPH - Conselho Municipal de Defesa e Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural. A reunião se inicia com as palavras de saudação do presidente Harrison Camargo, após o mesmo expõe as pautas a serem discutidas. A reunião se inicia com a apresentação dos processos administrativos referente a isenção de IPTU, logo Danielle Cedro, arquiteta e diretora do departamento de patrimônio histórico-cultural, responsável pela avaliação técnica inicial dos bens históricos, toma a palavra e inicia a apresentação. O primeiro processo administrativo a ser deliberado é o de nº 13645/2021, Danielle expõe seus apontamentos técnicos sobre o imóvel em questão e alega que perante a lei de preservação o imóvel se encontra em conformidade para usufruir do desconto. Os conselheiros entram em sufrágio, logo:

Camila Souza avalia em trinta por cento de desconto;

Rhenne Hamud avalia em cem por cento de desconto;

Vinício Bruni avalia em trinta por cento de desconto;

Said Omar avalia em cem por cento de desconto.

Havendo empate nas votações, o presidente desempata cedendo trinta por cento de desconto ao imóvel.

Em seguimento, os conselheiros passam a avaliar o processo administrativo 13649/2021, Danielle expõe seus apontamentos técnicos sobre o imóvel em questão e alega que perante a lei de preservação o imóvel se encontra em conformidade para usufruir do desconto. Os conselheiros entram em sufrágio, logo:

Camila Souza avalia em trinta por cento de desconto;

Rhenne Hamud avalia em cem por cento de desconto;

Vinício Bruni avalia em cem por cento de desconto;

Said Omar avalia em cem por cento de desconto.

Após a deliberação do conselho o imóvel irá usufruir do desconto de IPTU.

Logo após as deliberações dos processos administrativos de IPTU, o presidente prossegue a reunião. Se inicia a segunda pauta que trata sobre as propostas de alteração da lei dos incentivos fiscais apresentada pelos conselheiros Camila Souza, Vinício Bruni e Rhenne Hammud. O presidente abre a discussão logo Camila Souza toma a palavra e explica o que a motivou a apresentar a proposta de alteração da lei. Ela diz que a ideia vem sendo elaborada a um ano e meio, salienta que a proposta não dá enfoque apenas no desconto de IPTU, mas também ao uso dos edifícios para fins de segurança e turismo. Dando continuidade em sua manifestação, Camila diz que o uso atual do centro histórico é voltado para o comércio e que isso não pode ser desconsiderado e que a proposta quanto ao uso do edifício seria para resgatar a vida noturna ao local porque seria inseguro após o horário comercial. Ela afirma que essa proposta foi baseada em um projeto que é aplicado na cidade de Santos, ao litoral do estado de São Paulo. Após, o conselheiro Rhenne inicia sua

fala com elogios à conselheira pela proposta apresentada. Rhenne apresenta algumas dúvidas quanto ao uso dos imóveis em seguida Camila às exemplifica.

Em continuidade, Rhenne sugere algumas mudanças quanto ao incentivo fiscal na proposta da conselheira Camila. A conselheira consente nas alterações sugeridas. Quanto aos critérios técnicos de avaliação dos imóveis, o conselheiro propõe que seja mais especificado na proposta. Camila consente novamente à Rhenne e também diz que a proposta apresentada pelo conselheiro Vinicio Bruni é bem interessante quanto a avaliação por meio de pontuação e que poderia ser uma complementação a proposta da mesma. A Diretora do Departamento Histórico da SECULTUR, Danielle Cedro, se manifesta em meio a fala de Camila com total concordância quanto a unificação das propostas.

O conselheiro Vinicio Bruni se manifesta também a favor da unificação das propostas, salienta que o plano apresentado por Rhenne se encontra bem pontuado. Vinicio em suas palavras sugere que sejam feitas simulações com alguns dos imóveis com o valor significativo que o requerente iria se beneficiar ao longo de um ano ou mais com a proposta estabelecida. A conselheira Camila concorda com a manifestação de Vinicio. Em continuidade, Vinicio acrescenta mais uma sugestão quanto a possibilidade do requerente do benefício poder recorrer a uma reanálise justificada ao conselho em casos específicos. Os conselheiros Camila e Rhenne, se manifestam em concordância.

O presidente Harrison toma a palavra e questiona a conselheira Camila sobre as alterações sugeridas nesta reunião serão incluídas na proposta existente ou será feita uma nova regulamentação. Camila relata que seria interessante a reestruturação da proposta com os apontamentos feitos na reunião para que seja analisada novamente para prosseguimento de uma nova análise do conselho, por fim os conselheiros se manifestam de acordo.

O conselheiro Said Omar pede a palavra e em sua fala concorda com as propostas estabelecidas pelos os outros conselheiros e quanto a questão do uso diz que é bem importante essa questão para o turismo.

Em conclusão, o presidente Harrison sugere a presença de um representante do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) para a avaliação e elaboração da proposta. Todos os conselheiros estão de acordo com o presidente. Após, abre a reunião para prestar declarações finais e não houve manifestações é dada por encerrada.

Harrison Moreira de Camargo

Presidente do Conselho Municipal de Defesa e Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural